

Montadoras já falam em ampliar quadros

SÃO PAULO — Embora as projeções do Departamento de Estatística da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo indiquem o crescimento do desemprego neste mês, representantes de vários setores garantem que ainda não há motivo para pânico. A indústria automobilística foi uma das primeiras a anunciar que não haverá demissões a curto prazo, devendo manter os 138,5 mil empregados. Há montadoras que estão ampliando o quadro, como a Mercedes-Benz, que vai contratar 600 funcionários para a fábrica de Campinas até abril.

Os trabalhadores das 17 mil empresas do setor de alimentos industrializados também estão com seus lugares garantidos, informou o Presidente em exercício da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, Dante Gallian Neto. Os que atuam na área de higiene e limpeza também podem ficar tranquilos, segundo o Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos de Limpeza, José João Locoselli. Apesar de as fábricas estarem operando com 70% da capacidade, Locoselli explicou que o setor encontra-se bem ajustado.